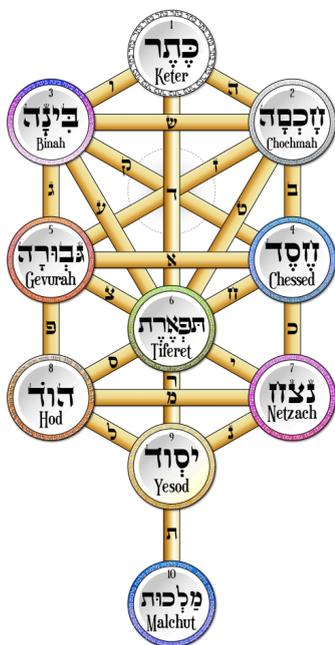


# Ets Chayim

## A Árvore da Vida – Décima quarta parte

DAAT - EQUILÍBRIO, HARMONIA E ABUNDÂNCIA



Ao princípio da vida a sefirá Yessod encontra-se apenas abaixo, no nível Nefesh, o mais baixo dos níveis da alma, conhecida como a “alma animal”, onde habitam os instintos e funções elementares para a existência de um ser vivo, suas funções e instintos básicos. Mas se Yessod começa a iluminar a Malchut (A sefirá que corresponde ao nível Nefesh), e surge o nível de Ruach - o aspecto emocional, o segundo nível da alma; esse é o amor para procriar, é quando se iluminam as seis sefirot chamadas Zeir Anpin (Chessed, Guevurah, Tiferet, Netsach, Hod e Yessod). Quando Yessod ilumina Zeir Anpin, já houve uma evolução do primeiro para o segundo nível da alma; de Nefesh para Ruach, que se manifesta em Malchut.

Da emanção de Zeir Anpin, em sua manifestação inicial surge Chessed, que fortalece Yessod. Isso significa que em Chessed hospedamos a Consciência Divina que dirige a força vital que emana desde Yessod até Malchut, modelando através da Benevolência do Criador todas as nossas circunstâncias.

A Sefirá Malchut só está completa, quando os cinco níveis da alma (Nefesh, Ruach, Neshamah, Chaia e Yechidah), emanam seus níveis de consciência até Malchut. Como o nível de Yechidah apenas Mashiach Ben David o possui, será quando a humanidade chegará a sua perfeição.

Essa é a maneira como as Dez Sefirot procedem em relação à elevação do homem até Hakadosh Baruch Hu. Ao final de todo o processo, a semente que é Malchut, eleva sua consciência até Yechidah e esta é a redenção da Humanidade, quando todo o Universo conspira para o bem estar de todo o ser humano e de toda a Criação que canta um hino de Glória ao Eterno.

Ani - אני é o tseruv (permutação) de Ein - עין. Ani se situa em Malchut, Ein está acima de Keter. No final dos tempos o Ein Sof - עין סוף se funde com Ani, que significa que a Presença de D’us reinará na terra novamente.

Yeshayahu Hanavi (O profeta Isaías), no capítulo 44. 6 diz: “Sou o último e Sou o primeiro” (Zohar).



# כֹּה-אָמַר יְהוָה מֶלֶךְ-יִשְׂרָאֵל וְגֹאֲלוֹ יְהוָה צְבָאוֹת אֲנִי רִאשׁוֹן וְאַחֵר אֶחְרוֹן וּמִבְּלַעֲדֵי אֵין אֱלֹהִים:

*Assim diz o Senhor, o Rei de Israel e seu Redentor, o Senhor dos Exércitos: "Eu sou o primeiro e o último, e além de mim não há deus.*

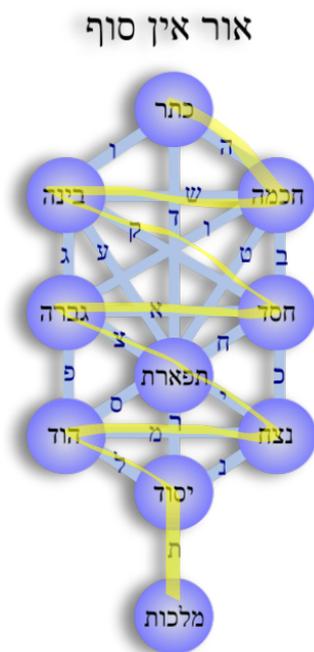
“Sou o último e Sou o primeiro, o que significa que sai o primeiro e volta o último, de Ein Sof para Malchut. A ascensão espiritual ocorre em Malchut retornando as Luzes de Keter, mas o retorno ocorre ao contrário, desde as Luzes de Keter até Malchut, por isso o profeta Isaías diz: “Sou o primeiro e Sou o último”, (antes a citação no Zohar diz: “Sou o último e sou o primeiro, ao contrário), mas tudo começa pelo fato de nossa alma buscar ascender ao nosso Criador e só mais adiante o Criador responde e a Shefa (Providência Divina) desce até nossa alma. O reflexo na conduta humana ocorre entre a alma e o Criador da mesma forma que uma fêmea busca a seu macho, por estar enciumada e é quando o macho atende sua chamada, por isso a mulher deve dar o primeiro passo para que o homem a corteje.

Os três níveis de consciência iniciais, se erradicam na luz interior, Nefesh, Ruach e Neshamah, porém, existem dois níveis superiores de estados de Consciência que dependem da Luz Circundante (Ohr Makif - veja apostila anterior), ou seja, do esforço para ascender com todo o seu potencial: Chaiá é se aproximar do Criador e Yechidah é a fusão com a Consciência Divina que somente o Mashiach poderá trazer a este mundo.

-----

Até aqui temos o texto do Zohar.

Embora alguns estejam familiarizados com os Segredos dos Céus, sendo iniciados em suas metáforas e forma de expressão, a grande maioria das pessoas não estão. Por isso, insistimos em dizer que o estudo dos Segredos dos Céus deve ser aplicado com muita calma e dedicação, sem nenhuma pressa em absoluto. Este trabalho já conta com 13 partes antes desta. Se algum dos conceitos aqui mencionados não estiverem claros para você que lê esta décima quarta parte, aconselhamos a que retorne as partes anteriores e busque entender todos os conceitos sem pressa, para que não seja confundido ou desanime no progresso de seus estudos. Vamos procurar entender da melhor forma possível estes Ensinamentos Sagrados.



Observe mais uma vez a Etz Chayim - a Árvore da Vida. Neste desenho temos a descida da Luz ou da Essência Divina através de cada nível (sefirá) desde Keter até Malchut. Perceba que todas as sefirot de Keter para baixo vertem sua Essência uma sobre a outra e chegam a Yessod, onde surge uma espécie de gargalo, um bloqueio. É como se reunisse e preparasse tudo o que é necessário para enviar de forma perfeita até Malchut, até nosso nível de existência. Tudo o que vem de cima tem como objetivo chegar a Malchut e fazer com que haja elevação. Mas Malchut precisa mover-se em direção a Yessod. É por isso que agimos com orações e estudos.

Se utilizarmos o conceito da sexualidade ou de uma relação sexual como metáfora, poderíamos dizer que Yessod é o órgão sexual e Malchut a própria Semente. Mas como pode a semente estar separada do local de onde é emitida? Em Malchut está a semente e portanto, toda a capacidade de gerar vida, de criar, trazer os conceitos espirituais para esta realidade. Lembre-se que toda a força vital vem de cima, das mais altas esferas e vai descendo até Yessod que então transmite até a semente. Podemos imaginar uma semente em Malchut, porém vazia, que precisa ser preenchida pela Shefa Divina.

Sendo assim, podemos estudar este fluxo de LUZ em várias etapas. Uma delas seria a relação entre Yessod e Malchut. Outra seria a relação entre Netsach, Hod e Yessod. Outra na relação entre Chessed, Guevurah e Tiferet. E ainda entre Kether, Chochmah e Biná.

Toda essa transmissão culminará em Malchut, ou seja, em um ser humano que tanto pode ser do mais alto nível como do mais baixo! Tudo vai depender de quanta santidade percebemos e devotamos a esta semente, esta capacidade de gerar vida que a cada dia utilizamos, conscientes ou não. Quero dizer com isso que em nós existe essa força vital vertida desde os mundos superiores, mas somos nós, ou ainda cabe a nós a forma como ela será manejada e plantada efetivamente em Malchut.

Não podemos nos eximir de falar da questão ligada à relação sexual entre um homem e uma mulher neste ponto. Nunca se esqueça que tudo o que existe acima, de alguma forma precisa ser representado aqui em baixo, em nosso mundo físico. O momento em que um casal se une é extremamente importante, mesmo que não haja o desejo de trazer um filho propriamente ao mundo. O ato em si traz algo a este mundo, manifesta a energia proveniente do ato em si. Os Cabalistas ensinam, embora não é nosso assunto neste momento, que se um casal se une, com as devidas intenções e santidade no momento de uma relação onde desejam gerar um filho, que essa alma que será inserida neste ato, pode ser uma alma de grande elevação e mesmo uma alma importante para a redenção deste mundo, pois cada alma que desce a este mundo terá sua carga de desafios pela frente, mas trará consigo uma capacidade de gerar luz suficiente para cumprir seu propósito e o momento do ato entre um marido e sua esposa, pode definir tudo sobre estas questões. Mas não se esqueça que essa lei não se aplica apenas ao ato sexual. Tudo o que fazemos é como uma relação entre nós e as energias espirituais existentes e disponíveis para cada um de nós. A maneira como vemos e enxergamos essas oportunidades de criar dia após dia, define nossa caminhada e progresso neste mundo. Porém isso não é motivo para desesperar-se. O estudo dos Segredos dos Céus nos leva cada vez mais para dentro de nossos propósitos existenciais e o fato de alguém estar buscando esse entendimento já significa que está caminhando na direção correta.

Embora os níveis da Árvore da Vida sejam de altíssima elevação, principalmente considerando os mais altos, a redenção não está na força vital extraída destas esferas ou destes níveis. É como se estas esferas fossem uma academia onde nos preparamos para o que está mais além, acima de todos estes níveis.

Existe uma história onde um rabino e grande mestre em Cabalá que possuía uma grande angústia por ter uma pergunta sobre questões existenciais muito complexas. Esse mestre, investigou incansavelmente sobre esta pergunta por mais de dez anos, mas não conseguia achar as respostas e seguia angustiado. Para ele era uma questão de realização ou frustração de toda uma vida. Esse mestre possuía uma escola com muitos alunos e alguns entre eles, eram apenas principiantes.

Depois de tanto tempo, num momento teve um insight e conseguiu achar a resposta! A felicidade o invadiu de tal forma que o fez saltar de alegria. Naquele mesmo dia, enquanto estava no refeitório de sua yeshiva, um aluno se aproximou e propôs ao mestre que uma determinada frase da Torah poderia ser entendida da seguinte forma: e expos sua percepção. Mas o que o aluno comentou era exatamente a resposta que o mestre havia levado dez anos para achar! O que deixou o mestre ainda mais intrigado é que aquele aluno era um principiante.

Esta história nos mostra que quando uma pessoa rompe a "casca", o fruto fica exposto para todos os que o buscarem! A porta permanece aberta. Se a redenção da humanidade vem de níveis superiores aos que comumente estudamos, mais objetivamente do nível mais alto que é Yechidah, o nível de união com o Sagrado, isso quer dizer que nenhuma pessoa, até nossos dias, chegou lá! Caso contrário estaria disponível para todas as pessoas e por fim, viria a redenção do mundo. Isso quer dizer que nenhum de nós até aqui conseguiu plantar a força vital original em sua própria semente, ou seja, não conseguiu quebrar a casca e plantar essa Consciência Divina em Malchut. Mas quando o primeiro conseguir, todos os demais terão acesso.

Yechidah é a fusão com D'us! Isso é a redenção do mundo!

## A REDENÇÃO E MASHIACH

Falar sobre Mashiach é uma tarefa complicada, pois muitas são as versões existentes e as mais conhecidas são as que apontam para Mashiach ser uma pessoa que trará a redenção, mas há outras versões e a que pessoalmente defendo é que **Mashiach é muito mais do que uma pessoa e sim um sistema Divino que se aplicará a toda a humanidade gradativamente** como já está acontecendo. Sim, os cabalistas afirmam que estamos vivendo os “Dias de Mashiach” e falam sobre isso como uma fase iniciada já há algum tempo e em expansão.

Há os que sustentam que toda a redenção vem apenas pelas vias do judaísmo, mas sinceramente não posso entender que seja desta forma, uma vez que a Torah definitivamente não fala sobre judaísmo e sim sobre uma grande viagem que a alma original está fazendo desde sua origem, passando por sua fragmentação e seguindo para o retorno à unidade do Sagrado, bendito seja, onde todas as coisas voltam a ser apenas uma no Sagrado e não um emaranhado de opiniões e possibilidades. Independente de Mashiach ser uma pessoa ou um sistema Divino, independente de haver um final onde um governo mundial surgirá ou se as pessoas entenderão o que na verdade sempre existiu e retornarão de forma consciente ao sagrado, seja como for; penso que já temos escritos sagrados que nos mostram exatamente como as coisas vão acontecer e como será sua abrangência.

“Porque a terra se encherá do conhecimento da glória do Senhor, como as águas cobrem o fundo do mar”. **Habacuque 2.14.**

“E ninguém mais ensinará ao seu próximo, nem ensinará a seu irmão, dizendo: Conhece o Senhor, porque todos me conhecerão desde o menor até o maior, diz o Senhor, porque perdoarei a sua iniquidade e o seu pecado não me lembrarei mais”. **Yirmeyahu 31.34.**

**Seja como for, a redenção de toda a humanidade ocorrerá porque essa é uma responsabilidade Divina.** Por milhares de caminhos os fragmentos se espalharam, mas está escrito que o Eterno espalhou Israel entre as nações para que se multiplicassem os convertidos e este é um texto do Talmude que mostra uma semeadura ou ainda uma influência sobre todas as nações. O despertar ocorrerá entre todas as nações e gradativamente se erguerá acima de toda a maldade que hoje existe. A “casca” do fermento hoje ainda em fase de cicatrização desaparecerá porque já não será mais necessária. Seja como for, a forma como ocorrerá não importa. O que de fato importa é que cada um faça a sua parte, porque as religiões ensinam a ideia de que uma pessoa virá resolver tudo, mas a Torah ensina que cada um de nós deve fazer sua parte, caso contrário não haveria por que falar sobre retorno e elevação, sobre crescimento e sobre estudo. Por que motivo seria dada ao homem a responsabilidade de governar sobre a terra em todos os seus níveis se isso não lhe trouxesse de volta em algum momento à consciência Divina?

Se o texto de Habacuque diz que o Conhecimento do Eterno encherá toda a terra, existe a possibilidade de que alguma parte venha a ficar de fora? É claro que não!

Observe os textos como as histórias da Torah e verá que sempre surge um momento em que um nível de clamor gera a conexão necessária para o passo seguinte. Da opressão no Egito vemos o momento em que o povo clama pela dor que sentia e desta forma uma alma especial é enviada dos Céus e eis que surge Moshe Rabeinu. Da opressão dos filisteus surgem clamores que dão lugar a grandes livramentos e surgem grandes juizes, mas veja também que com o passar do tempo o nível destes juizes vai diminuindo até não existir mais. Israel clamou durante sua história toda por conta do sofrimento! Quando vamos aprender a clamar pela redenção da humanidade?

Se o Sagrado permite a Israel uma desforra contra seus inimigos hoje, o que vemos? Pessoas dando risadas dos inimigos destruídos, mas quando foi que o Eterno zombou dos derrotados? O Sagrado não deixou que os anjos comemorassem a destruição do exército de faraó como contam os sábios, porque estamos fazendo isso hoje? Se existem inimigos é porque estamos dando espaço, não está escrito que se Israel ouvir seus inimigos serão

postos para correr sem oferecer resistência? Por que os inimigos se tornaram tão fortes então? O Eterno esqueceu de suas promessas ou fomos nós quem esqueceu nosso papel? Não podemos nos acostumar ao Egito!

Vai chegar o momento em que o clamor ou o poder do "pensamento que viaja", vai gerar um evento nos mundos espirituais onde a casca vai ser rompida pela primeira vez e isso tem prazo para acontecer. São 6.000 anos que estão informados e já estamos chegando ao final disso. Mas não pense que se trata de tempo, mas sim da reparação dos vasos de Zeir Anpin, das seis sefirot, os seis dias da Criação, as seis midot (virtudes), a subida pela escada que separa Malchut (nosso nível) do mundo superior.

Lembre-se que Israel é, antes de tudo, um código para tratar de pessoas que se voltam para o Eterno e que saltam da posição de calcanhar (Yaakov), para cabeça (Israel - Rosh Li). Se o Conhecimento de D'us encherá toda a terra então todos chegarão ao nível de consciência em que entenderão o que de fato somos e todo afastamento terminará. Desta forma, todos serão, ou estarão no nível Israel e sendo assim, haverá apenas um povo e um pastor como ensinamos sábios profetas do passado.

O texto do Zohar que inicia esta apostila trata da gradual elevação do nível de consciência de toda a humanidade que começa com poucas pessoas e que chega ao objetivo que é retornar tudo ao devido lugar. Enquanto não subirmos além de tudo o que conhecemos, para além do que achamos que desejamos e nos concentramos no real objetivo de nossa existência, nunca haverá preenchimento real e completo. Mas para que esse objetivo de existência seja alcançado é preciso que haja conhecimento sobre tudo o que isso significa, mas este entendimento está além do que governa nossos sentidos físicos neste momento. Nosso sentimento de carência é uma ilusão, uma sensação que só existe porque buscamos saciar nossos desejos de completude em coisas vazias. Nossa real satisfação está naquilo que define o motivo de nossa existência. Esse é o alvo e é para este alvo que devemos nos mover, mesmo sem saber como exatamente. Podemos fazer isto apenas com nosso desejo interior, nossa vontade de conhecer o que nos foi dado pelo Eterno como razão de existência.

Que façamos nossa parte em provocar a redenção de todas as coisas!